



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro



CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2017

QUESITO:
ENREDO

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ENREDO

DOMINGO
26/02/2017

ORDEM DO DESFILE	Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. Paraíso do Tuiuti	5,0	4,9	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio	5,0	5,0	10	dez
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	4,9	5,0	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	5,0	4,8	9,8	nove vírgula oito
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	5,0	5,0	10	dez
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis	5,0	4,8	9,8	nove vírgula oito

NOME DO JULGADOR:

MARCELO R. FIGUEIRA

ASSINATURA DO JULGADOR:

Marcelo R. Figueira

* oito

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
26/02/2017

G.R.E.S. Paraíso do Tuiuti

Concepção: 5,0.

Realização: 4,9.

A ala 03 "Társila do Amaral", prevista no roteiro, não foi trazida pela escola. Esta ala tinha grande importância para o entendimento do proposto pelo argumento ao Setor 1. Em seu lugar tinha uma ala de cor verde, não prevista* no roteiro.

A saia da fantasia das bailarinas estava escondendo as bandeirolas dos países latino-americanos, prejudicando sua leitura. (cont.)

*prevista

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

Concepção: 5,0

Realização: 5,0.

~~.....~~

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

Concepção: 4,9. A Imperatriz Leopoldinense apresentou um belíssimo e importante enredo, cujo desenvolvimento pecou pela falta de criatividade no encerramento do argumento. Ao lançar a ideia dos índios trabalhando em conjunto com os demais brasileiros no tipo "Sempre te do amanha", além de mostrar as crianças indígenas mantendo a luta de seus ancestrais, nada sobra para ser desenvolvido na última alegoria "O Clamor da Floresta", que tinha

(...)

for
4
A
D
E

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO 26/02/2017

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

Concepção: 5,0 ("Linda")
 Realizações: 4,8. A falta da imagem de Bob Marley no tipo 1 "Caribe" prejudicou a leitura do mesmo e sua adesão ao enredo.

A alegoria 03 não foi realizada como foi concebida. Não havia os dois momentos: O profano Ragtime e o sagrado Spiritual. Misturou-se as referências na alegoria e prejudicou a leitura pelo público conforme pretendia o carnavalesco.

O tipo 2 "Disco" teve

(cont.)

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

Concepção: 5,0
 Realizações: 5,0

(A rest of the page is crossed out with a large blue diagonal line)

4

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

Concepção: ~~5,0~~ 5,0 Inovação é necessária para a sobrevivência de qualquer espetáculo ou área de conhecimento, porém nem toda quebra de paradigmas é um caso de sucesso, como se viu no desfile da querida Beija-Flor de Nilópolis. Ao substituir a sequência de alas por atos que eram compostos por ~~dois~~ grupos de brincantes fantasiados de índios ("Vozes Indígenas") intercalado por um grupo coreográfico que representava na cena do enredo, a

(cont.)

for
4
f

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO

26/02/2017

cont. Paraíso do Iúnti: alas 33 e grupo 05 com a ordem invertida entre si, porém sem despontuação por não ter dificultado o desenvolvimento do argumento no setor. _____ x _____ x _____ x _____

Imperatriz Leopoldinense: (cont.) pouca leitura do enredo, servindo apenas para homenagear lideanças indígenas. Realização: 5,0. _____ x _____

Vila Isabel: (cont.) péssima realização quanto ao apuro estético. O globo das pistas de discotêques eram de espelhos. A pista de led também não funcionou para dar a ideia do cenário pretendido.

A alegoria 06 passou pelo módulo 3 com a foto de Marinho da Vila despercebida; somente era possível identificá-lo pela pesquisa no Livro Abre-alas. O carro 06 "Kizomba é a Vila" merecia melhor realização pela importância no enredo e para a história da escola.

A Ala 25 "Tias baianas mães do samba" não conseguia transmitir a imagem das tias com clareza pela má execução dos figurinos, que só funcionavam quando as brincantes se transformavam em porta-bandeiras. _____ x _____

(Cont.) Búis - flor de Nilópolis: escola pecou duas vezes: as alas "Vozes Indígenas" não tinham leitura alguma a não ser a de que representavam índios, que tornou o desfile da escola totalmente repetitivo e previsível. As cenas, entre ~~os~~ ~~grupos~~ ^o grupo acima, eram difíceis de serem acompanhadas por ^{conta de} adreços de suas próprias fantasias (cena 02 e cena 03, num caso com páraquedas e no outro com ocas). Outro problema emontado foi na observação da cena 05 que passou às 06:22h, eu tentei ao módulo 03, tão rápido que foi impossível de ser entendida pelo público e por este julgado.

A leitura do enredo ^{foi} foi perfeita no excelente conjunto alegórico da escola.

A atitude de inovação é louvável vindo principalmente de uma escola que tanto fez pelo sucesso do carnaval, porém ~~através~~ ^{através} ~~da~~ ^{terá sempre} a possibilidade de dar certo, se um sucesso, mas também de não funcionar plenamente para aquilo que foi proposta. Realização: 4,8.

Perdão pelas rasuras. _____ x _____ x _____

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ENREDO

SEGUNDA-FEIRA
27/02/2017

ORDEM DO DESFILE	Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. União da Ilha do Governador	5,0	4,9	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. São Clemente	5,0	4,9	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel	5,0	5,0	10	dez
G.R.E.S. Unidos da Tijuca	5,0	4,7	9,7	nove vírgula sete
G.R.E.S. Portela	5,0	5,0	10	dez
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira	5,0	5,0	10	dez

NOME DO JULGADOR:

MARCELO R. FIGUEIRA

ASSINATURA DO JULGADOR:

Marcelo R. Figueira

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
27/02/2017

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

Concepção: 5,0.
Realização: 4,9. Algumas sequências de alas, como a de 07 a 09 e a de 17 a 23 tiveram realização muito semelhantes ao utilizar-se de tecidos e cores muito parecidas entre si, que gerava uma dificuldade de leitura do argumento no momento em que as alas estavam compactadas.

G.R.E.S. São Clemente

Concepção: 5,0.
Realização: 4,9. O que tinha o argumento de professora Rosa Masalhães de mais irônico era a paradoxal atitude do Rei Luís XIV que mandava prender Fouquet por malversação de dinheiro público e, em seguida, se utilizava da mesma equipe que construiu Vaux-le-Vicomte, para esqurrer o suntuoso Palácio de Versalhes, também com o dinheiro público, foi mal realizado no fechamento do argumento

(cont.)

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

Concepção: 5,0
Realização: 5,0

for
ff
D
D
D

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
27/02/2017

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

Concepção: 5,0

Realização: 4,7. Penaliza-se a escola pelo fato de as alegorias de "Nova Orleans - cidade do jazz", 03 ("County music") e 04 ("Rock") por não terem passado na ordem roteirizada e deslocadas das alas de seus setores, prejudicando o entendimento do desenvolvimento do argumento proposto. A alegoria 02 também passou sem a parte de cima, superior, diferente de como foi concebida.

G.R.E.S. Portela

Concepção: 5,0

Realização: 5,0

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

Concepção: 5,0

Realização: 5,0

for
4
2
1
g

kl
2

4

OBSERVAÇÕES FINAIS

SEGUNDA-FEIRA
27/02/2017

São Clemente: (cont.) com apenas uma pequena referência em cima da última alegoria "a missão de Fouquet". O argumento e ali a letra do samba dão destaque ao que foi pouco destacado no desfile. — x — x — x —

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large stylized signature and a circled mark.

Handwritten initials and marks at the bottom of the page, including the letters 'M', 'DA', and 'S'.